

# Publicação BB Turismo

## Balanço do Exercício/2015



Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Turismo relativos ao exercício de 2015.

Comprometida com os ideais de excelência, planejamento e eficiência, a BB Turismo permanece atuante há 33 anos ininterruptos em mercado altamente competitivo, sendo referência na indústria de viagens corporativas e eventos.

No último ano vivenciamos cenário desafiador no país em que a indústria de viagens e turismo precisou rever sua estrutura e ajustar os modos da operação. Dessa forma, investimentos no programa de eficiência operacional da BB Turismo foram realizados com o objetivo de reduzir custos e alavancar nossa produtividade. Com a atenção voltada para a otimização de processos, nossas equipes atuaram em sinergia fortalecendo a Instituição.

Destacamos um ano de avanço na automação de nossas operações. Com investimentos em melhorias estruturais e unificação de áreas, iniciamos a operação de consolidação da Central de Atendimento e Processos, em Curitiba (PR). Ao reunir em uma única estrutura todas as etapas de atendimento e de suporte ao negócio, ganhos em eficiência, produtividade e rentabilidade já estão sendo observados. A conclusão da migração das operações tem finalização prevista para o primeiro trimestre de 2016.

Necessário, também, foi intensificar ações de governança corporativa. Dessa forma, foi criada a Gerência Executiva de Controles Internos e Riscos para atuar proativamente no gerenciamento dos riscos e promover ações de controle visando a conformidade dos processos e procedimentos operacionais, gerando maior clareza e segurança nas informações.

Consoante a nossa Estratégia Corporativa e acreditando que a estabilidade e o sucesso da nossa Empresa estão diretamente associados à seriedade, conduta e comprometimento de nossas equipes de colaboradores, atuamos com o propósito de gerar valor aos clientes, fornecedores e ao nosso controlador.

A BB Turismo encerrou o ano de 2015 com faturamento de R\$ 477.448 mil. Para atingir este patamar, contou com uma rede conveniada de 3.033 hotéis, 20 companhias aéreas nacionais e 47 internacionais, 20 locadoras de veículos e 07 operadoras de turismo. Foram emitidos 306.820 bilhetes de passagens aéreas, 195.978 reservas para 529.347 diárias de hospedagem e 7.262 reservas para 31.709 diárias de locação de veículos. Em sua carteira de negócios corporativos, a empresa encerrou o ano contendo 89 grupos empresariais.

No exercício de 2015, observou-se redução no volume de negócios da BB Turismo da ordem de 29,45%, impactado, em especial, pelo momento macroeconômico que desacelerou o movimento nas viagens corporativas ao longo do ano; e pelo processo de readequação da carteira de clientes, intensificado no ano de 2015, visando rentabilizar os contratos vigentes e desestimular negócios com baixo retorno para a Companhia.

Em 2015, as viagens corporativas responderam por 80,03% do faturamento total e os eventos corporativos por 19,97%. Os serviços aéreos foram responsáveis por 50,02% do faturamento total, enquanto os hotéis por 29,86%.

A BB Turismo encerrou o ano de 2015 com lucro de R\$ 14,6 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 14.546 mil.

A Diretoria Executiva expressa seu agradecimento a todos os parceiros, clientes e colaboradores pelas contribuições que permitiram o atingimento de seus resultados.



**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Em milhares de Reais	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>40.767</b>	<b>46.237</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4) 5.367	6.098
Contas a Receber	(Nota 5) 23.911	29.264
Outros Créditos	(Nota 6) 11.489	10.875
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.919</b>	<b>10.679</b>
Realizável a Longo Prazo	7.058	7.630
Outros créditos	(Nota 6) 3.162	3.242
Créditos tributários	(Nota 19.d) 3.896	4.388
Investimentos	1	1
Imobilizado	(Nota 7) 2.413	2.255
Intangível	(Nota 8) 447	793
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.686</b>	<b>56.916</b>
<b>PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>35.443</b>	<b>41.674</b>
Obrigações c/ Instituições Financeiras e Adm. Cartões de Crédito	(Nota 9) 6.410	15.037
Fornecedores de Bens e Serviços	(Nota 10) 19.472	13.482
Obrigações Fiscais	(Nota 11) 908	2.171
Obrigações e Provisões Trabalhistas	(Nota 12) 1.996	2.824
Outras Obrigações	(Nota 13) 5.136	5.940
Obrigações Sociais e Estatutárias	(Nota 18.c) 4	398
Outras Provisões	(Nota 23.b) 1.517	1.822
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>697</b>	<b>707</b>
Outras Provisões	(Nota 23.b) 697	707
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.546</b>	<b>14.535</b>
Capital Social	(Nota 18.a) 9.633	9.633
Reserva de Lucros	(Nota 18.b) 4.913	4.902
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>50.686</b>	<b>56.916</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em milhares de Reais	
		Exerc/2015	Exerc/2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(Nota 14)	33.603	43.586
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(Nota 15)	(23.847)	(22.075)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>9.756</b>	<b>21.511</b>
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(9.515)	(18.414)
Despesas de Pessoal		(8.115)	(12.262)
Despesas Administrativas	(Nota 16.a)	(6.777)	(9.394)
Despesas de Depreciação e Amortização	(Nota 16.b)	(682)	(779)
Despesas de Vendas	(Nota 16.c)	(220)	(309)
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(Nota 16.d)	6.279	4.330
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>241</b>	<b>3.097</b>
RESULTADO FINANCEIRO		(16)	(282)
Receitas Financeiras	(Nota 17.a)	1.708	2.095
Despesas Financeiras	(Nota 17.b)	(1.724)	(2.377)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>225</b>	<b>2.815</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 19.a)	(210)	(1.141)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>15</b>	<b>1.674</b>
Número de quotas		9.633.312	9.633.312
<b>Lucro por quota (R\$)</b>		<b>0,0016</b>	<b>0,1738</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>15</b>	<b>1.674</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>15</b>	<b>1.674</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	225	2.815
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	968	1.061
Despesas de depreciação e amortização	824	929
(Ganhos)/Perdas do ativo permanente	--	14
Reforço (Reversão) de provisão para devedores duvidosos	502	124
Reforço (Reversão) de provisão para outros créditos	(358)	(6)
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>1.193</b>	<b>3.876</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		
(Aumento)/Redução de contas a receber	4.851	14.590
(Aumento)/Redução de outros créditos líquidos dos créditos tributários	205	5.663
Aumento/(Redução) de fornecedores de bens e serviços	5.990	(22.597)
Aumento/(Redução) de obrigações c/ instit. financeiras e administradoras de cartões	(8.627)	1.716
Aumento/(Redução) de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias	(1.579)	(513)
Aumento/(Redução) de outras obrigações	(1.103)	(2.515)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(612)	(996)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>318</b>	<b>(776)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento)/Redução de imobilizado	(581)	(6)
(Aumento)/Redução de intangível	(55)	(22)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(636)</b>	<b>(28)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(413)	(711)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(413)</b>	<b>(711)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(731)</b>	<b>(1.515)</b>
Início do Período	6.098	7.613
Fim do Período	5.367	6.098
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(731)</b>	<b>(1.515)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Em milhares de Reais					
	Capital Realizado	Reserva de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total	
		Legal	Estatutária			
Saldo em 31.12.2013	9.633	271	3.355	--	13.259	
Lucro líquido do período	--	--	--	1.674	1.674	
Destinações:	(Nota 18.c)					
Reservas	--	84	1.192	(1.276)	--	
Dividendos	--	--	--	(398)	(398)	
Saldo em 31.12.2014	9.633	355	4.547	--	14.535	
Mutações do período	--	84	1.192	--	1.276	
Saldo em 31.12.2014	9.633	355	4.547	--	14.535	
Lucro líquido do período	--	--	--	15	15	
Destinações:	(Nota 18.c)					
Reservas	--	1	10	(11)	--	
Dividendos	--	--	--	(4)	(4)	
Saldo em 31.12.2015	9.633	356	4.557	--	14.546	
Mutações do período	--	1	10	--	11	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 – A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.d) e provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 18.02.2016.

## 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e instrumentos financeiros, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites.

Os instrumentos financeiros de liquidez são registrados em disponibilidades pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Esses instrumentos financeiros são destinados à negociação e encontram-se contabilizados por valores próximos aos de mercado (Nota 4).

### c) Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis prejuízos futuros, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).



**d) Imobilizado**

O Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, conforme definida na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31.12.1998. (Nota 7).

**e) Intangível**

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, exceto ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A definição do prazo de vida útil é a constante na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31.12.1998.

**f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade (Nota 24.a).

**g) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

**h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.





Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

**i) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R\$).

**j) Gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito:

- R\$ 18 milhões de linha de crédito BB Capital de Giro Empresa – Pós-fixado, encargos CDI + juros de 3,20% a.a.;
- R\$ 5 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,15% do CDI;
- R\$ 3 milhões de Cheque Ouro Empresarial, taxa de juros de 12,03% a.m., correspondente a 290,85% a.a.

Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

**k) Descontos Financeiros Concedidos**

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de "liquidez" quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.



**4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Disponibilidades	5.367	2.262
Aplicações financeiras	--	3.836
<b>Total</b>	<b>5.367</b>	<b>6.098</b>

**5 – CONTAS A RECEBER**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Clientes – de passagens aéreas e serviços	24.674	29.525
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(763)	(261)
<b>Total</b>	<b>23.911</b>	<b>29.264</b>
Ativo circulante	23.911	29.264

(1) A provisão corresponde a 3,1 % do saldo de Contas a Receber (0,9% em 31.12.2014).

**Constituição da Provisão por Níveis de Risco**

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	31.12.2015		31.12.2014	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA <sup>(1)</sup>	--	--	23.407	--	27.305	--
AA	1 a 14	0,5	354	2	1.155	6
A	15 a 30	1	69	1	514	5
B+	31 a 60	3	48	1	156	5
B-	61 a 90	10	36	4	43	4
C+	91 a 120	30	4	1	64	19
C-	121 a 150	50	3	1	50	25
D	151 a 180	70	--	--	139	98
E	Acima de 180	100	753	753	99	99
<b>Total</b>			<b>24.674</b>	<b>763</b>	<b>29.525</b>	<b>261</b>

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R\$ 13.303 mil (R\$ 8.459 mil em 31.12.2014). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo inicial	261	137
Reforço	722	1.044
Reversão	(220)	(920)
<b>Saldo final</b>	<b>763</b>	<b>261</b>
Ativo Circulante	763	261



**6 – OUTROS CRÉDITOS**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições a compensar <sup>(1)</sup>	8.934	6.834
Depósitos judiciais <sup>(2)</sup>	2.858	3.188
Fundo Previdencial - BBTURPREV <sup>(3)</sup>	966	--
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas <sup>(4)</sup>	829	2.728
Depósitos administrativos	304	54
Adiantamentos diversos	139	159
Créditos a Receber - Sistema AGM <sup>(5)</sup>	--	322
Valores a recuperar de clientes <sup>(6)</sup>	--	41
Provisão para outros créditos <sup>(7)</sup>	(77)	(435)
Outros <sup>(8)</sup>	698	1.226
<b>Total</b>	<b>14.651</b>	<b>14.117</b>
Ativo circulante	11.489	10.875
Ativo não circulante	3.162	3.242

- (1) Referem-se a imposto de renda retido por terceiros e impostos e contribuições pagos a maior que serão compensados mediante legislação tributária vigente.
- (2) Referem-se a valores depositados em garantia de ações judiciais contra a Empresa, oriundas, principalmente, de ações trabalhistas movidas por ex-funcionários.
- (3) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patrimonial de poupança não resgatável que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV).
- (4) Referem-se a impostos retidos dos fornecedores por entidades da Administração Pública Federal, quando do pagamento de faturas, conforme art. 34, inciso I e II da Lei n.º 10.833/2003, cujo ressarcimento é solicitado pela BB Turismo às companhias aéreas.
- (5) Refere-se a incentivo de produção por uso do sistema corporativo amadeus.
- (6) Referem-se, basicamente, a créditos a recuperar junto a clientes, decorrentes de taxas por transação e ressarcimento de custos de pessoal.
- (7) Refere-se à provisão para Falhas em Serviços e/ou Sistemas no valor de R\$ 77 mil (R\$ 125 mil em 31.12.2014).
- (8) Refere-se, principalmente, a depósitos caucionados e despesas antecipadas.

**7 – IMOBILIZADO**

	31.12.2014		Exerc/2015			31.12.2015		
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Amortização Acumulada	Saldo Contábil
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>2.193</b>	<b>120</b>	<b>(62)</b>	<b>(360)</b>	<b>5.893</b>	<b>(4.002)</b>	<b>1.891</b>
Benefícios em imóveis de terceiros	20	389	65	(15)	(92)	2.032	(1.685)	347
Instalações	10	844	--	(12)	(84)	1.048	(300)	748
Máquinas e equipamentos	10	125	3	--	(20)	234	(126)	108
Equip. de processamento de dados	20	180	52	(5)	(108)	1.483	(1.364)	119
Equipamentos telefônicos	20	3	--	--	(2)	64	(63)	1
Móveis e utensílios	10	652	--	(30)	(54)	1.032	(464)	568
<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>--</b>	<b>62</b>	<b>522</b>	<b>(62)</b>	<b>--</b>	<b>522</b>	<b>--</b>	<b>522</b>
<b>Total</b>		<b>2.255</b>	<b>642</b>	<b>(124)</b>	<b>(360)</b>	<b>6.415</b>	<b>(4.002)</b>	<b>2.413</b>



**8 – INTANGÍVEL**

	Taxa Anual Amortização %	R\$ mil						
		31.12.2014	Exerc/2015			31.12.2015		
		Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Licença de uso	20	536	53	–	(296)	1.523	(1.230)	293
Sistemas e aplicativos-software	20	172	86	–	(105)	2.613	(2.460)	153
Marcas e patentes	20	1	–	–	–	1	–	1
Software em desenvolvimento	–	84	–	(84)	–	–	–	–
<b>Total</b>		<b>793</b>	<b>139</b>	<b>(84)</b>	<b>(401)</b>	<b>4.137</b>	<b>(3.690)</b>	<b>447</b>

**9 – OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos/financiamentos em moeda nacional	6.300	6.903
Faturas a pagar para administradoras de cartões de crédito <sup>(1)</sup>	110	8.134
<b>Total</b>	<b>6.410</b>	<b>15.037</b>
Passivo circulante	6.410	15.037

(1) Obrigações com as Administradoras de Cartões de Crédito pela utilização do Cartão de Crédito Corporativo para a aquisição de passagens aéreas.

**10 – FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS**

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de serviços	17.402	9.762
Fornecedores de passagens aéreas	1.922	2.891
Pagamentos a processar	148	773
Valores a repassar a fornecedores	–	56
<b>Total</b>	<b>19.472</b>	<b>13.482</b>
Passivo circulante	19.472	13.482

**11 – OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	691	1.565
Retenções de impostos e contribuições	217	606
<b>Total</b>	<b>908</b>	<b>2.171</b>
Passivo circulante	908	2.171

**12 – OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Provisão para férias	1.641	1.815
Encargos sociais a recolher	354	510
Ordenados e salários a pagar	1	328
Outras	--	171
<b>Total</b>	<b>1.996</b>	<b>2.824</b>
Passivo circulante	1.996	2.824

**13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Reembolsos de passagens aéreas a pagar <sup>(1)</sup>	2.148	3.012
Obrigações p/ uso de Sistemas <sup>(2)</sup>	1.763	--
Valores a classificar <sup>(3)</sup>	623	--
Valores a restituir a clientes <sup>(4)</sup>	565	2.085
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(5)</sup>	32	96
Obrigações por adiantamentos de clientes	--	431
Valores a classificar – lei n.º 10.833/2003 <sup>(6)</sup>	--	107
Outras	5	209
<b>Total</b>	<b>5.136</b>	<b>5.940</b>
Passivo circulante	5.136	5.940

(1) Referem-se a reembolsos de passagens aéreas a pagar decorrentes de desistência.

(2) Refere-se a bônus recebido da Amadeus Brasil pela extensão do prazo contratual e compromissos de produção através do sistema Amadeus.

(3) Valores decorrentes da migração do sistema Benner para o Amadeus.

(4) Referem-se a valores a restituir a clientes em decorrência de cobrança efetuada a maior por ocasião da venda de passagens aéreas (exceto empresa ligada).

(5) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil S.A. relativos a repasses de despesas de responsabilidade da BB Turismo.

(6) Referem-se à retenção de valores nos pagamentos a fornecedores, pendentes de compensação com os impostos retidos por entidades da Administração Pública Federal, conforme Lei n.º 10.833/2003.

**14 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>37.188</b>	<b>48.773</b>
Rendas de comissões - passagens aéreas	17.829	24.879
Rendas de comissões de serviços	19.359	23.894
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(5.187)</b>
Pis/cofins	(1.914)	(2.215)
ISS	(1.475)	(2.359)
Despesas comerciais	(196)	(613)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>33.603</b>	<b>43.586</b>



**15 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Pessoal</b>	<b>(15.866)</b>	<b>(15.233)</b>
<b>Administrativos</b>	<b>(7.168)</b>	<b>(6.692)</b>
Aluguel	(3.379)	(3.352)
Utilidades e Serviços	(2.920)	(2.976)
Condomínio	(359)	(327)
Outras	(510)	(37)
<b>Serviços Prestados por Terceiros</b>	<b>(671)</b>	<b>--</b>
Serviços técnico profissionais	(528)	--
Messageiros - PJ	(143)	--
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(142)</b>	<b>(150)</b>
<b>Total</b>	<b>(23.847)</b>	<b>(22.075)</b>

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizou-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

**16 – RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS****a) Despesas Administrativas**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Serviços prestados <sup>(1)</sup>	(2.220)	(2.221)
Honorários	(2.104)	(2.375)
Demandas judiciais <sup>(2)</sup>	(617)	(1.332)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(543)	(1.080)
Utilidades e serviços	(382)	(743)
Provisões para passivos contingentes	(287)	(404)
Despesas contratuais	(138)	(161)
Viagens	(103)	(448)
Outras	(383)	(630)
<b>Total</b>	<b>(6.777)</b>	<b>(9.394)</b>

(1) Referem-se a serviços de messageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

**b) Despesas de Depreciação e Amortização**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Depreciação	(282)	(314)
Amortização	(400)	(465)
<b>Total</b>	<b>(682)</b>	<b>(779)</b>

**c) Despesas de Vendas**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Despesas com eventos	(184)	(228)
Despesas de marketing	(36)	(81)
<b>Total</b>	<b>(220)</b>	<b>(309)</b>

## d) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Ganhos de capital <sup>(1)</sup>	2.459	3.752
Receitas contratuais <sup>(2)</sup>	1.433	1.043
Recuperação de despesas	1.353	239
Fundo Previdencial - BBTURPREV <sup>(3)</sup>	1.040	--
Reversão de provisão para perdas	635	1.013
Reversão de provisão para passivos contingentes	602	1.665
Aprovisionamento e despesas patrimoniais	(780)	(1.145)
Provisão para devedores duvidosos	(723)	(1.044)
Provisão para outros créditos	(57)	(87)
Perdas do permanente	--	(14)
Despesas com impostos e contribuições	(310)	(871)
Perdas de capital <sup>(4)</sup>	(174)	(579)
Perdas na realização de créditos	(61)	(774)
Outras	82	(13)
<b>Total</b>	<b>6.279</b>	<b>4.330</b>

(1) Referem-se, principalmente, às receitas decorrentes de insubsistências do passivo relativas à diferença de inventário.

(2) Referem-se, principalmente, à taxa de incentivo pelo uso do cartão de crédito corporativo.

(3) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança.

(4) Referem-se, basicamente, às despesas decorrentes de insubsistência do ativo.

## 17 – RESULTADO FINANCEIRO

## a) Receitas Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Variações cambiais ativas	739	337
Receitas de aplicações financeiras	457	471
Juros recebidos ou auferidos	440	864
Multas contratuais <sup>(1)</sup>	47	310
Descontos obtidos	9	113
Outras variações monetárias ativas	16	--
<b>Total</b>	<b>1.708</b>	<b>2.095</b>

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.

## b) Despesas Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Juros sobre empréstimos bancários	(1.048)	(1.362)
Variações cambiais passivas	(218)	(116)
Juros passivos	(217)	(495)
Comissões e despesas bancárias	(216)	(306)
Variações monetárias passivas	(15)	(23)
Multas	(9)	(6)
Descontos concedidos	(1)	(69)
<b>Total</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(2.377)</b>



**18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 9.633 mil em 31.12.2015 e 31.12.2014, equivalente a 9.633.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
Brasileian American Merchant Bank – BAMB	9.536.979
Banco do Brasil S.A. <sup>(1)</sup>	96.333

(1) Em 27.05.2015, a BB Leasing CO. transferiu sua participação acionária para o Banco do Brasil S.A..

**b) Reservas de Lucros**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Reservas de lucros</b>	<b>4.913</b>	<b>4.902</b>
Reserva legal	356	355
Reserva estatutária	4.557	4.547

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

**c) Dividendos e Destinação do Lucro Líquido**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Base de cálculo:</b>	<b>14</b>	<b>1.590</b>
Lucro líquido	15	1.674
Reserva legal constituída no período	1	84
<b>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</b>	<b>4</b>	<b>398</b>
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>4</b>	<b>398</b>
<b>Reserva estatutária</b>	<b>10</b>	<b>1.192</b>
Lucro líquido após as destinações	0	0

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

**19 – TRIBUTOS****a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Valores correntes</b>	<b>(99)</b>	<b>(1.273)</b>
IR e CSLL no País	(99)	(1.273)
<b>Valores diferidos</b>	<b>(111)</b>	<b>132</b>
Ativo fiscal diferido	(111)	132
Diferenças intertemporais	(58)	(389)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(53)	521
<b>Total</b>	<b>(210)</b>	<b>(1.141)</b>



## b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>225</b>	<b>2.815</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(76)	(957)
Perdas e prejuízos não dedutíveis	(165)	(84)
Remuneração extraordinária	--	(138)
Incentivos fiscais - PAT	2	16
Diferencial alíquota do adicional de IR	22	20
Outros valores	7	2
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(210)</b>	<b>(1.141)</b>

## c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
ISSQN	(1.475)	(2.359)
Cofins	(1.574)	(1.820)
PIS/Pasep	(340)	(395)
IOF	(198)	(623)
<b>Total</b>	<b>(3.587)</b>	<b>(5.197)</b>

## d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	31.12.2014			R\$ mil
	Saldo	Constituição	Baixa	31.12.2015
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>1.097</b>	<b>217</b>	<b>(275)</b>	<b>1.039</b>
Provisão para devedores duvidosos	42	217	--	259
Provisões passivas	907	--	(154)	753
Outras provisões	148	--	(121)	27
<b>Prejuízos fiscais/bases negativas</b>	<b>3.291</b>	<b>--</b>	<b>(434)</b>	<b>2.857</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>4.388</b>	<b>217</b>	<b>(709)</b>	<b>3.896</b>
Imposto de renda	3.226	160	(522)	2.864
Contribuição social	1.162	57	(187)	1.032
Ativo não circulante	4.388			3.896

## Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	478	429
Em 2017	352	274
Em 2018	359	245
Em 2019	394	238
Em 2020	506	272
Em 2021	572	276
Em 2022	624	276
Em 2023	611	248
<b>Total</b>	<b>3.896</b>	<b>2.258</b>

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração.

A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico aprovado em 29.12.2015.

## 20 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R\$ 1.975 mil (R\$ 1.873 mil em 31.12.2014).



A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R\$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

#### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Turismo com as partes relacionadas em 31.12.2015 e 31.12.2014 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2015 e 2014:

		R\$ mil	
		31.12.2015	31.12.2014
<b>Ativos</b>		<b>19.019</b>	<b>14.904</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.357	6.090
Contas a receber		13.303	8.459
Outros créditos <sup>(1)</sup>		359	355
<b>Passivos</b>		<b>6.940</b>	<b>15.513</b>
Obrigações c/ instituições financeiras e adm. de cartões de crédito	Nota 9	6.410	15.037
Outras obrigações <sup>(2)</sup>		530	476
		Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Receitas</b>		<b>1.589</b>	<b>1.779</b>
Receitas contratuais <sup>(3)</sup>		590	1.041
Receitas de aplicações financeiras	Nota 17.a	457	471
Receitas com variação cambial ativa <sup>(4)</sup>		542	267
<b>Despesas</b>		<b>(4.420)</b>	<b>(4.642)</b>
Despesas de pessoal <sup>(5)</sup>		(2.598)	(2.582)
Despesas financeiras <sup>(6)</sup>		(1.170)	(1.534)
Despesas administrativas <sup>(5)</sup>		(484)	(442)
Despesas com variação cambial passiva <sup>(4)</sup>		(168)	(84)

(1) Inclui o valor de R\$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.

(2) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil relativos a transações negociais de responsabilidade da Empresa.

(3) Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.

(4) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(5) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

(6) Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.

## 21 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).

**Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo**

	em Reais	
	31.12.2015	31.12.2014
Menor salário	854,54	786,30
Maior salário	18.168,35	16.771,66
Salário médio	2.844,01	2.586,08
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	45.211,10	43.264,21
Diretor	34.646,23	33.154,29
<b>Conselheiros</b>		
Conselho fiscal	3.816,79	2.849,92

**22 – PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES****Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev**

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 1,76% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

A BB Turismo encerrou o exercício de 2015 com 70 empregados (96 no exercício de 2014) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no exercício de 2015 foi de R\$ 208 mil (R\$ 228 mil no exercício de 2014).

**23 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS****a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

**b) Passivos Contingentes – Prováveis**

Em conformidade com a Resolução CFC n.º 1.180/2009, a BB Turismo constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

**Ações Trabalhistas**

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários questionando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

**Ações Fiscais**

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

**Ações Cíveis**

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.



**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Demandas trabalhistas</b>		
Saldo inicial	2.132	3.397
Reforço	284	390
Reversão	8	(323)
Baixa por pagamento	(546)	(1.332)
<b>Saldo final</b>	<b>1.878</b>	<b>2.132</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
Saldo inicial	311	311
Reforço	--	--
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>311</b>	<b>311</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
Saldo inicial	86	82
Reforço	3	14
Reversão	8	(10)
Baixa por pagamento	(72)	--
<b>Saldo final</b>	<b>25</b>	<b>86</b>
<b>Total</b>	<b>2.214</b>	<b>2.529</b>

**Cronograma esperado de desembolsos**

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	1.878	311	25
De 5 a 10 anos	--	--	--
Acima de 10 anos	--	--	--
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>311</b>	<b>25</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**c) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CFC n.º 1.180/2009.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Demandas fiscais	4.639	3.529
Demandas trabalhistas	2.760	316
Demandas cíveis	2	43
<b>Total</b>	<b>7.401</b>	<b>3.888</b>

**d) Depósitos em Garantia de Recursos****Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Demandas trabalhistas	1.980	2.347
Demandas fiscais	828	730
Demandas cíveis	50	111
<b>Total</b>	<b>2.858</b>	<b>3.188</b>

**24 – OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Imparidade**

No exercício de 2015, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

**b) Lei nº 12.973 (Conversão da MP nº 627/2013)**

A Lei nº 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas nº 1.515/2014 e 1.520/2014. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015 e não houve impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Turismo no exercício de 2015.

**c) Lei nº 13.097 (Conversão da MP nº 656/2014)**

A Lei 13.097, de 20.01.2015 alterou os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.



**EDUARDO CESAR PASA**  
Contador - CRC - DF 017601/0-5  
CPF 541.035.920-07 TEL: 3102-0908  
SBS Quadra 01/Bloco G Lote 32  
CEP: 70073-301 - Brasília - DF



**Abidias J. S. Júnior**  
Presidente